****

**TROCLEOPLASTIA E TRANSPOSIÇÃO DE TUBEROSIDADE TIBIAL PARA CORREÇÃO DE LUXAÇÃO PATELAR EM CÃO - RELATO DE CASO**

CABRAL, L.B.¹\*, SOUZA, H.C.O.¹, CONCEIÇÃO, M.E.M.2, LEANDRO, B.M.A2, OLIVEIRA, A.C.A2

¹Discente da Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil.

2Hospital Veterinário Saúde Animal, Belém, PA, Brasil.

**\*Email:** christinahallana66@gmail.com

A luxação patelar é uma lesão que envolve o deslocamento da patela para a região interna do joelho, podendo ser congênita ou traumática. Pode ser classificada em: grau I uma subluxação e os graus II, III e IV o deslocamento completo da patela. Os sinais clínicos incluem instabilidade, dificuldade de movimentação, dor e claudicação, os cães de pequeno porte das raças Poodle, Yorkshire e Shih Tzu são os mais predispostos. O tratamento varia de acordo com o seu grau, indo desde a reabilitação e fisioterapia em quadros mais leves até cirurgia em casos mais graves. O referido estudo tem por objetivo relatar um caso de trocleoplastia e transposição da tuberosidade tibial (TTT) para correção de luxação patelar em um cão. Um canino, macho, Pinscher, castrado, de 3 anos, com 4,7 kg, foi levado para atendimento apresentando claudicação de membro posterior esquerdo. Na realização do exame ortopédico observou-se uma possível luxação patelar grau II, testes de compressão tibial e de gaveta negativos e ausência de dor durante extensão e abdução do quadril. Na sequência, solicitou-se radiografia da articulação femorotibiopatelar esquerda, que sugeriu uma possível frouxidão/ruptura do ligamento cruzado cranial, desvio cranial de crista tibial em relação aos côndilos femorais correspondentes e confirmou luxação medial de patela. Dessa forma o paciente foi encaminhado para o procedimento cirúrgico, que iniciou com o acesso craniolateral ao joelho esquerdo, após acessar a articulação, foi exposto o côndilo femoral e tróclea. Em seguida, ocorreu a trocleoplastia em bloco com aprofundamento do sulco troclear em cerca de 1 a 2 mm. Posteriormente seguiu-se para a TTT, onde foi realizada osteotomia incompleta da tuberosidade e transposição da tuberosidade com pino de 2,5 mm de diâmetro. A sutura da cápsula articular foi realizada com poliglecaprone 3-0 em padrão simples separado, sutura do retináculo e fáscia com o mesmo fio em padrão contínuo e sutura de subcutâneo também, já a sutura de pele foi realizada com fio de nylon em padrão simples separado. Adiante, foi receitado para uso oral Gaviz®, Cronidor®, Maxicam®, Agemoxi CL®, Dipirona e Gabapentina. No pós-operatório, o paciente foi encaminhado para a fisioterapia e após três dias, voltou a apoiar o membro e se exercitar. Logo, conclui-se, que a trocleoplastia e a TTT, é eficaz para restaurar a funcionalidade da articulação do joelho, e que, somado à uma boa analgesia, contribui para a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Luxação, patela, trocleoplastia, transposição.